

Mudanças ocorridas no processo de trabalho em uma agência transfusional no interior do estado do Ceará: Um relato de experiência

AUTORA: Cícera Gislaine Coelho Silva-Estudante do Curso de Farmácia da FJN e Auxiliar de Laboratório da agência transfusional de Brejo Santo.

ORIENTADORA: Larissa Varela de Paiva-Professora da FJN e Bioquímica do Hemoce Crato

COORIENTADORA: Ana Luzia Matias de Lucena-Bioquímica do Hemoce Crato

COORIENTADORA: Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho-Enfermeira do Hemoce Crato.

COORIENTADORA: Jezabel Correia Gonçalves-Bioquímica Hemoce Crato

Introdução: As agências transfusionais obrigatoriamente devem seguir as normatizações preconizadas pela legislação vigente, seguindo uma padronização que visa garantir a qualidade, eficiência e segurança para os usuários, e para os trabalhadores. Tem como função armazenar, fazer exames pré-transfusionais, conduzir reações transfusionais imediatas, assim como controlar dados e execução do controle de qualidade interno e externo e liberação de hemocomponentes para transfusão. Entre essas atribuições existem procedimentos que estabelecem um padrão de qualidade e resultam na segurança do processo transfusional. Nos últimos anos, foram implantadas mudanças na infraestrutura e na aquisição de novos equipamento e insumos. **Objetivo:** Descrever as mudanças ocorridas no funcionamento e organização de uma agência transfusional localizada no Hospital do Município de Brejo Santo atendido pelo HEMOCE CRATO. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em abril de 2017 a partir de treinamento em serviço realizado no Hemocentro Regional de Crato, em que se considerou/enumerou todo o processo de transformação das práticas ocorridas nos últimos cinco anos com relação a agência transfusional localizada no município de Brejo Santo – Ce. Utilizou-se um roteiro de observação seguindo as recomendações das últimas legislações em hemoterapia. **Resultados:** A prova de compatibilidade era realizada em tubos e na atualidade em cartela LISS/COOMBS gel centrifugação, possibilitando resultados mais confiáveis, sensíveis e rápidos, com menor quantidade de etapas, diminuindo a probabilidade de erros. O funcionamento da agência ocorria no posto de saúde e na atualidade funciona dentro da unidade hospitalar o que possibilitou ganho de tempo e praticidade. **Conclusão:**

Constatamos a importância da agência transfusional de prestar um serviço com qualidade e segurança garantida. Para isso, precisa seguir a legislação vigente, padronizar o trabalho em cada etapa do ciclo do sangue e monitorar sempre por meio do controle de qualidade. As mudanças no serviço tem se mostrado eficiente e ágil no que se refere aos procedimentos e tratamentos médicos, permitindo que os pacientes tenham maior agilidade em seus tratamentos e torna possível um melhor trabalho da equipe médica da instituição, que pode contar com seu próprio serviço de hemoterapia.